

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

1 Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, na Rua São Bento,
2 405, Auditório, 18º andar no Edifício Martinelli, São Paulo - SP realizou-se a 16ª
3 Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano –
4 FUNDURB. **01)** O Senhor Presidente, Fernando Chucre, declarou aberta a sessão às
5 14h24 na presença dos representantes que compõem a mesa do Poder Público e da
6 Sociedade Civil, a saber: **PODER PÚBLICO:** Secretaria Municipal de Justiça – **SMJ**,
7 João Manuel Scudeler de Barros (SUPLENTE); da Secretaria Municipal da Fazenda –
8 **SF**, Luis Felipe Vidal Arellano (SUPLENTE); da Secretaria do Governo Municipal – **SGM**,
9 Alexis Galiás de Souza Vargas (SUPLENTE); do **Gabinete do Prefeito**, Vitor de
10 Almeida Sampaio (TITULAR); **SOCIEDADE CÍVIL:** Conselho Municipal de Meio
11 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – **CADES**, Ivo Carlos Valencio (SUPLENTE);
12 Conselho Municipal De Política Urbana – **CMPU**, Evaniza Lopes Rodrigues (TITULAR) e
13 Maria Aparecida Faragó Magrini (SUPLENTE); Secretária Executiva do Conselho Gestor
14 do FUNDURB, Talita V. Fonseca. **02)** Em relação ao primeiro item de pauta, foi dada
15 posse ao Conselheiro Suplente do Gabinete do Prefeito, Sr. Fabio Augusto Martins
16 Lepique, nomeado pela Portaria SGM 77, de 6 de Maio de 2019. **03)** A respeito do
17 segundo item de pauta, a Secretária Executiva apresentou uma sequência de gráficos,
18 iniciando pela arrecadação mensal de Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)
19 entre os anos de 2016 a 2018; a linha de tendência linear de arrecadação; a
20 arrecadação de OODC de janeiro a abril de 2019; a arrecadação de OODC de janeiro
21 de 2018 até abril de 2019; a arrecadação acumulada até abril de 2019, considerando
22 que janeiro de 2019 havia o disponível financeiro do exercício anterior de
23 R\$179.607.657,54, incluídos os recursos que se tornaram disponibilizados para
24 execução de Mobilidade/2016 referente aos recursos que estavam reservados nos
25 termos do artigo 340 do Plano Diretor Estratégico – PDE, e não considerando os
26 valores reservados de 2017 e 2018 do mesmo artigo; ainda sobre o mesmo gráfico,
27 expos que, em meados de março, a arrecadação acumulada já havia atingido o limite
28 aprovado para o Plano Anual de Aplicação 2019, deste cenário, apresentou quatro
29 perspectivas de arrecadação: uma otimista, uma pessimista, a apresentada pela
30 Assessoria Econômica (ASECO) da SF e uma proposta intermediária da Secretaria
31 Executiva; a partir deste cenário, foram apresentados novos limites para a execução do
32 exercício 2019, indo de R\$356.840.000,84 previamente aprovado, para
33 R\$660.832.206,60, além da proposta de nova distribuição dos recursos remanescentes
34 do Art. 340 do PDE referente aos exercícios 2017 e 2018, este último teve seu
35 aumento apresentado na última reunião ordinária do Conselho Gestor do FUNDURB,
36 totalizando no disponível para utilização no ano de 2019 de R\$ 960.660.444,56. **04)** A
37 respeito do apresentado, a Conselheira do CMPU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues
38 indagou sobre o cálculo de 30% aplicado na previsão de 2019 de aproximadamente
39 R\$660 milhões. Em resposta, a Secretária Executiva afirmou que o cálculo refere
40 exclusivamente à arrecadação prevista, e não considera o valor disponível de exercícios
41 anteriores. Em resposta, a Conselheira do CMPU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues
42 questionou qual a previsão de arrecadação. Em nova resposta, a Secretaria Executiva
43 afirmou que foi arrecadado de janeiro a abril de 2019 R\$222.590.011,72, e a previsão
44 de maio a dezembro, cerca de R\$266 milhões, totalizando em um valor aproximado de
45 R\$ 488 milhões, valor de onde é feito o cálculo dos 30%. **05)** Em seguida, a fala foi
46 passada para a representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Della Flora Olguin,

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

47 dividindo a apresentação entre recursos de 2017, com R\$ 2.745.405,07 para
48 pagamento de Despesas de Exercício Anterior – DEA de obras de mobilidade,
49 R\$9.800.000,00 para o pagamento da Rota do Programa Emergencial de Calçadas –
50 PEC do trecho da Vila Mariana e R\$8.016.122,24 para outras calçadas das Rotas do
51 PEC; de 2018, o total de R\$61.434.758,89 foi proposto para ser utilizado também nas
52 calçadas das Rotas do PEC; e 2019 R\$16.000.000,00 para melhorias de bairro,
53 R\$3.953.720,00 para a Rota do PEC do trecho Campo Limpo, R\$3.626.000,00 da Rota
54 do PEC do trecho da Lapa, R\$12.000.000,00 da Rota do PEC do trecho da Mooca,
55 R\$16.000.000,00 para o Calçadão do Centro – Fase 1, R\$ 17.946.280,00 para a Rota
56 do PEC do trecho da Sé e 64.477.713,80 para demais trechos das Rotas do PEC,
57 totalizando em R\$216.000.000,00, destes, R\$200.000.000,00 exclusivamente para
58 execução de calçadas; ressaltou que as calçadas que não apresentaram a rota, estão
59 com seus endereços sendo definidos para a primeira etapa; em seguida, apresentou a
60 listagem dos endereços realizados das DEA e as intervenções individuais caracterizadas
61 como “Melhoria de Bairro”, contemplando todas as subprefeituras e o Programa de
62 Metas vigente. **06)** Em complemento, o Presidente recomendou que a SMSUB
63 referencie as obras de calçadas ao PEC, em razão de ser o Programa que define quais
64 as calçadas prioritárias para aplicação e quais serão de fato executados decorrentes da
65 capacidade técnica de execução da Secretaria. **07)** Antes de iniciar a apresentação da
66 SEHAB, a Secretaria Executiva adiantou haver uma pequena alteração na apresentação
67 da Pasta, que não havia incluído o imóvel “Fernão Dias”, aprovado previamente no
68 Plano de Aplicação de 2019, mas que não constava na apresentação inicialmente
69 encaminhada; a condução da solicitação ao Conselho Gestor foi realizada pelo
70 Secretário Adjunto de Habitação, Sr. Eduardo Francisco Debrassi, que apresentou
71 individualmente o detalhe das alterações propostas, iniciando com a alteração dos
72 valores anteriormente aprovado para obras, como a redução de R\$21.000.000,00 para
73 R\$15.000.000,00 do “Heliópolis / Gleba G – Condomínio B”, o aumento de
74 R\$4.400.000,00 para R\$6.515.909,09 dos “Serviços Técnicos - Acompanhamento de
75 Obras (Gerenciamento)”, redução do “Empreendimento Espanha” de R\$26.000.000,00
76 para R\$1.000.000,00, e a inclusão dos novos objetos “Paraisópolis / Sanfona – Fase 1”
77 no valor de R\$ 8.000.000,00, “Bamburrall” no valor de R\$4.000.000,00, “Ponte dos
78 Remédios /Quadra 4” no valor de R\$5.000.000,00, “Alto da Alegria” no valor de
79 R\$7.159.090,91, “Paraisópolis / Sanfona – Fase 2” no valor de R\$3.000.000,00, “Viela
80 da Paz” no valor de R\$15.000.000,00 , “Jardim Colombo / 1ºTrecho” no valor de
81 R\$1.005.000,00, “Jardim Colombo /Pastor” e “Jardim Colombo / Igreja” ambos no
82 valor de R\$360.000,00; além da proposta dos imóveis a serem adquiridos aumentando
83 o valor de R\$107.052.000,25 para R\$144.640.677,46; a apresentação dos detalhes do
84 empreendimento “Alto da Alegria”, “Paraisópolis / Sanfona – Fase 2”, “Residencial
85 Espanha (equipamentos)”, “Jardim Colombo / 1ºTrecho”, “Jardim Colombo /Pastor”,
86 “Jardim Colombo / Igreja” e Gerenciamento das obras foi subsidiada pela técnica da
87 SEHAB, Sra. Márcia Ap. Vaz Curilla de Oliveira. **08)** A respeito da apresentação da
88 SEHAB, a Conselheira do CPMU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues recomendou que
89 coloquem na apresentação qual programa está vinculado à intervenção, sejam obras
90 ou aquisição de imóveis; indagou se as alterações foram apresentadas no Conselho
91 Municipal de Habitação – CHM, conforme havia previamente combinado; sobre as
92 obras em andamento, aonde esta aportando recurso do FUNDURB, questionou qual

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

93 era a fonte anterior e por qual motivo está sendo necessário o aporte de recursos do
94 FUNDURB – para complementar ou concluir a obra – e apresentou duas hipóteses: a
95 primeira é tratar de um aditivo nos contratos, a segunda, se havia outra fonte que não
96 se concretizou, desta última, derivando na indagação sobre quais eram as fontes e
97 porque não se concretizou. Em resposta, o Secretário Adjunto da SEHAB, Sr. Eduardo
98 Francisco Debrassi, afirmou que é necessário levantar mais dados com as assessorias
99 responsáveis, mas se comprometeu em encaminhar o mais rápido possível, tendo em
100 vista que o conjunto de obras é grande e não possui as informações específicas de
101 cada uma no momento. Em replica, a Conselheira do CPMU, Sra. Evaniza Lopes
102 lembrou haver em outros momentos recursos do Tesouro comprometidos com
103 intervenções da habitação, tendo em vista que o Orçamento da habitação é composto
104 por diversas fontes, como o FUNDURB e o Tesouro municipal, e tem observado que
105 anualmente os recursos do Tesouro tem se restringido; afirmou não ser possível que a
106 política habitacional esteja condicionada ao Fundo Municipal de Saneamento – FMSAI e
107 ao FUNDURB e mostrou preocupação, ao compreender que a destinação de recursos
108 para o FUNDURB deve ser uma soma ao investimento em habitação, e não sua
109 substituição; relatou que acompanhou na Câmara Municipal as discussões para que a
110 habitação tivesse recursos do Tesouro Municipal, para que depois não tivessem sido
111 executados; por tal motivo lhe causou estranheza, ao observar obras bastante
112 avançadas necessitando de recursos do FUNDURB. **09)** Em seguida, a fala foi passada
113 para o Secretário de Infraestrutura Urbana e Obras, Sr. Vitor Levy Castex Aly, quem
114 apresentou a solicitação da SIURB e a proposta de destinação de R\$20.561.527
115 referente aos recursos de 2017 e R\$26.307.355 dos de 2018, divididos para a listagem
116 de obras de Mobilidade (inciso II do Artigo 340 do PDE) apresentadas; justificou o
117 desempenho dos corredores da SIURB em razão das considerações do Tribunal de
118 Contas da União – TCU, como aquém das expectativas e solicitou auxílio do FUNDURB
119 para adiantar os projetos executivos e dar celeridade nas licitações; a seguir,
120 apresentou as intervenções específicas da Pasta, incluindo o aumento para
121 R\$48.000.000,00 da requalificação do “Vale do Anhangabaú” e a obra emergencial de
122 contenção do talude da rua Maria Antonia Ladalardo no valor de R\$9.500.000,00; e as
123 propostas para serem executadas por outras Secretarias que não possuem dotação
124 orçamentária no FUNDURB, mas o objeto se enquadra na SIURB: R\$35.127.403,76
125 para investimentos cicloviários; R\$46.700.000,00 para a construção de novos Centro
126 Educacional Unificado – CEU; R\$19.800.000,00 para execução das obras do “Parque
127 Minhocão”. **10)** A respeito da apresentação da SIURB, a Secretária Executiva
128 esclareceu que a SIURB trouxe uma nova apresentação no momento da reunião e os
129 valores na apresentação encaminhada aos Conselheiros aprestavam algumas
130 alterações, como o valor das obras dos Corredores Itaquera e do Terminal Itaquera
131 voltaram ao valor anteriormente aprovado, questão que foi esclarecida pelo titular da
132 Pasta a respeito dos tramites com a Caixa Econômica Federal – CEF para finalização da
133 obra. Ainda sobre a questão, a Secretária Executiva afirmou que a solução para as
134 demandas da SIURB não é deliberar um aumento no orçamento, mas foi utilizar os
135 recursos inicialmente previstos para a construção dos CEUs para cumprir com a
136 demanda emergencial da contenção do talude da rua Maria Antônia Ladalardo, o
137 aumento do Vale do Anhangabaú e das obras do Parque Minhocão; a Secretária
138 Executiva esclareceu que as propostas trazidas pela SIURB se alteraram em relação a

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

139 proposta das demais Secretarias que iriam apresentar ao Colegiado na presente
140 reunião. **11)** Sobre a proposta, a Conselheira do CPMU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues
141 afirmou que estava presente na reunião do CPMU sobre o Parque Minhocão e indagou
142 sobre a possibilidade de haver um valor de intervenção de obra com o processo de
143 discussão sobre o que fazer com o Minhocão ainda estar em aberto. Em resposta, o
144 Presidente do Conselho Gestor esclareceu enquanto Secretário de Desenvolvimento
145 Urbano, que na reunião referida do CPMU explicou a primeira fase do Minhocão,
146 referente a manutenção da atual situação do Minhocão – aberto a noite e nos finais de
147 semana – foi firmado com o Ministério Público – MP que serão instaladas escadas,
148 elevadores e um gradil; a necessidade destas intervenções se mostra evidente pela
149 proibição da realização de eventos no local, deste modo, o valor é exclusivamente para
150 tais intervenções de segurança e acessibilidade, independente de se optar por
151 transformar em parque ou não. **12)** Em continuidade a apresentação, o Secretário de
152 Infraestrutura Urbana e Obras, Sr. Vitor Levy Castex Aly, expos individualmente a
153 situação e as características de cada objeto proposto. **13)** A Secretária Executiva
154 relembrou a respeito da proposta original contemplar a execução dos “Ecopontos” no
155 valor de R\$20.000.000,00 com a SIURB, mas se propôs que a execução fosse
156 transferida para SMSUB, uma vez que a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana –
157 AMLURB, unidade executora, é vinculada a SMSUB; em seguida a Secretária Executiva
158 apresentou os “Ecopontos” definidos a serem construídos, e, deste valor, nove
159 “Ecopontos” com localização à definir no valor R\$11.600.000,00; esclareceu que a
160 mesma movimentação não é possível de ocorrer em relação a Secretaria Municipal de
161 Transportes – SMT para a execução das ciclovias em razão da Pasta não deter unidade
162 orçamentária no FUNDURB; em razão do questionamento apresentado em plenário da
163 possibilidade das dotações da SMSUB poderem financiar o objeto “Ecoponto”, a
164 proposta ficou condicionada a verificar a possibilidade de executar o objeto conforme
165 as dotações disponibilizadas pela Pasta. **14)** Em seguida, a fala foi passada para o
166 técnico da SMC, Sr. Airton José Marangon, quem conduziu a solicitação de alteração do
167 Plano Anual de Aplicação 2019 da SMC, com a apresentação individual dos objetos,
168 com destaque da inclusão de equipamentos na Cidade Ademar e Perus como áreas
169 que não dispunham de equipamentos de cultura e estão previstas para ter; de modo
170 que a proposta aumenta o limite da SMC de R\$14.900.000,00 para R\$ 21.302.000,00.
171 **15)** A solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2019 da SMDU foi
172 conduzida pela própria Secretária Executiva, composta por Projetos de Intervenção
173 Urbana – PIU, com exceção dos projetos de melhoria das Calçadas e Calçamento no
174 Centro Velho e Centro Novo/Triângulo Histórico, sendo proposta a inclusão do
175 Minhocão, composto por projeto e PIU, aumentando o limite da Pasta de
176 R\$16.000.000,00 para R\$20.000.000,00. **16)** Encerradas as solicitações, foi posto em
177 deliberação as solicitações de readequação dos Planos Anuais de Aplicação 2019 da
178 SMSUB – com a condição de apresentar o endereço dos demais “Ecopontos” ao
179 Plenário em próxima reunião –, SEHAB, SIURB, SMC e SMDU, alterando o limite do
180 FUNDURB de R\$356.840.000,84 para 660.832.206,60; aprovar as readequações nos
181 Planos Anuais de Aplicação 2018 da SMSUB, SEHAB e SIURB, totalizado em
182 R\$227.726.275,97; aprovar as readequações nos Planos Anuais de Aplicação 2017 da
183 SMSUB, SEHAB e SIURB; aprovar a destinação diversa conforme previsto no art. 339
184 do PDE dos valores não executados referentes ao inciso II do Art. 340 do PDE do

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

185 exercício de 2016, conforme prevê o §2º do mesmo artigo e revogar a Resolução
186 SMDU.AOC.FUNDURB/008/2018, propostas aprovadas por unanimidade. **17)**
187 Encerrada a pauta, a Secretária Executiva propôs a alteração da data da próxima
188 reunião ordinária do FUNDURB para o dia 31 de maio de 2019, proposta acolhida por
189 unanimidade. **18)** A Conselheira do CPMU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues, indagou se
190 há algum valor como “Cota de Solidariedade” integralizado, e, caso sim, se há um
191 demonstrativo separado ou se integra com a OODC. Em resposta a Secretaria
192 Executiva afirmou não ter feito parte da exposição da atual reunião, pois não há uma
193 previsão mensal de Cota de Solidariedade, mas informou a entrada de R\$
194 3.547.529,76. **Encerramento:** Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor
195 Presidente agradeceu a todos e encerrou a reunião às 15h25m. p

**CONSELHEIROS PRESENTES
PRESIDÊNCIA**



FERNANDO CHUCRE
PRESIDENTE

APOIO



TALITA V. C. FONSECA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA

JOÃO MANUEL SCUDELER DE BARROS
SUPLENTE

GABINETE DO PREFEITO



VITOR DE ALMEIDA SAMPAIO
TITULAR


**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



ALEXIS GALÍÁS DE SOUZA VARGAS
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



LUIS FELIPE VIDAL ARELLANO
SUPLENTE

**SOCIEDADE CÍVIL
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

IVO CARLOS VALENCIO
SUPLENTE

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA



EVANIZA LOPES RODRIGUES
TITULAR



MARIA APARECIDA FARAGO MAGRINI
SUPLENTE